

## 30 mil hectares consumidos nos últimos dias, 122 mil desde janeiro

27 de Julho, 2017

Os incêndios florestais que se registam desde domingo nos distritos de Castelo Branco, Santarém e Portalegre consumiram quase 30 mil hectares, segundo o Sistema Europeu de Informação de Incêndios Florestais (EFFIS). O EFFIS, que através de imagens de satélite contabiliza quase em tempo real a área ardida, adianta que arderam, entre 01 de janeiro e 25 de julho, 122.220 hectares de floresta em Portugal, sete vezes mais do que a média dos últimos oito anos em período homólogo, indica a agência Lusa.

Este sistema do Centro de Investigação Comum da Comissão Europeia, que apresenta as áreas ardidas cartografadas em imagens de satélite (com uma resolução espacial de 250 metros), mostra também que um terço da área ardida da União Europeia, até 25 de julho, se registou em Portugal.

De acordo com o EFFIS, o grande fogo da Sertã, que começou no domingo e alastrou depois aos concelhos de Proença-a-Nova e Mação, afetando os distritos de Castelo Branco e Santarém, consumiu uma área de 25.388 hectares.

A estimativa com base em imagens de satélite conta 2.782 hectares de área ardida no incêndio de Vila Velha do Rodão, também no distrito de Castelo, e 1.158 hectares no fogo do Alto Alentejo, na região do Gavião, não estando ainda contabilizada a área consumida pelas chamas em Niza.

Os dados do Sistema Europeu de Informação de Incêndios Florestais são referentes até quarta-feira passada. Segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), o fogo na Sertã, Proença-a-Nova e Mação foi dominado hoje de manhã, continuando ativos os incêndios que lavram no distrito de Portalegre.